

Natal Feliz!

São os votos sinceros de  
«A VOZ DE LOULE»  
para todos os seus dedicados assinantes, colaboradores e anunciantes.

ANO XX N.º 480  
DEZEMBRO — 21  
1971

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIÃO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

(Avançado)

BIBLIOTECA NACIONAL  
1881

A Biblioteca Pública  
LISBOA

b-633

# A Voz de Loulé

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULE



## Natal de Nossa Senhor

Ao escrever o título desta crónica reparei que se esgotava a tinta na caneta e que não tinha à mão, maneira de a preencher rapidamente. E isto, deu-me logo uma impressão vaga do sofrimento que passam todos aqueles que, nesta época, vêm esgotar-se os recursos para passar um Natal condigno.

E não me refiro só a recursos de ordem material mas àquelas que carecem de apoio moral, de amparo espiritual, da ajuda dos outros nem que seja de uma companhia, de um ente familiar ou até de um amigo e que, nessa Noite se sentirão mais sós, mais desanimados, mais tristes ou mais desalentados.

(Continuação na 2.ª página)

## Zona de jogo permanente DO ALGARVE: Assinado o Contrato

No Gabinete do Sr. Ministro do Interior foi assinada, no dia 16 do corrente, a escritura do contrato de concessão da exploração de jogos de fortuna ou azar na zona de jogo permanente do Algarve.

Após o respectivo concurso, conforme fora oportunamente tornado público, fez-se a adjudicação — por despacho do Conselho de Ministros — a favor da concorrente «Anglopom», na qual se agrupam diversas empresas nacionais de investimentos turísticos.

A concessão do exclusivo de exploração na zona de jogo per-

(Continuação na 2.ª página)

## «RABISCOS» imprevistos

Está a suceder com demasiada frequência, um fenômeno que não sendo propriamente inédito, nos parece deve merecer um pouco mais de atenção das autoridades competentes, devido exactamente à repetição amudada do facto.

Um nosso amigo e assinante

(Continuação na 2.ª página)

## Boliqueime: Comboios para quem?

Segundo notícias chegadas à nossa redacção, parece graxar o descontentamento entre a população de Boliqueime no que se refere aos novos horários dos comboios do litoral algarvio.

«Horário de secretaria», foi a expressão usada por um nosso leitor em Boliqueime para sintetizar a sua opinião acerca dos horários que agora regulam o movimento dos comboios e automotoras que tão mal estão a servir aquela localidade.

Estudantes, professores, habi-

(Continuação na 2.ª página)

## É URGENTE INSTALAR uma agência de câmbios no Aeroporto de Faro

Por se tratar de assunto do máximo interesse para todo o Algarve, e não circunscrito a parte da nossa Província, transcrevemos hoje, com a devida vénia, o texto publicado no diário «O Século» de 1 de corrente:

«QUARTEIRA — Enquanto a generalidade dos países da Europa suporta uma tremenda vaga de frio, o Algarve, e mais particularmente Quarteira, tem ainda para oferecer uma réstia de sol primaveril. E nem uma leve aragem fresca impede os naturais e os visitantes de aproveitarem os momentos de descanso ou o tempo de férias, para apreciarem o que a província algarvia tem de bom e convidativo.

Os turistas que escolhem Quar-

(Continuação na 2.ª página)

## FUTEBOL

Terminou no passado dia 12 do corrente, a 1.ª volta do Campeonato Distrital de Futebol da categoria de juvenis, organizado pela Associação de Futebol de Faro.

Na zona de Barlavento, da qual fazem parte as equipas do Louletano, Quarteirense, Portimonense, Imortal de Albufeira, Esperança de Lagos e Silves, a equipa de Loulé, sem qualquer derrota, comanda a zona de parceria com a do Portimonense.

Resultados obtidos pelo Louletano: Quarteirense, 0 - Louletano.

(Continuação na 3.ª página)

## VISITA PROVEITOSA

# O Ministro das Obras Públicas e Comunicações

Com o louvável intuito de apreciar — para melhor resolver os problemas pendentes do seu departamento, deslocou-se novamente ao Algarve o dinâmico Ministro das Obras Públicas, Eng.º Rui Sanches.

Visitas sempre necessárias e vantajosas pela dinamização que

imprimem aos problemas, elas reflectem bem o carinho e as boas intenções com que o Governo pretende escutar as aspirações locais.

Faro foi a primeira localidade a ser visitada durante os 3 dias que o Eng. Rui Sanches esteve no Algarve e teve o seu inicio com

## POEMA DE NATAL

Por Manuel Sequeira Afonso

Ah, se caísse neve — dizem — no Natal de todos os povos.

Ouvi atentamente, ó homens e mulheres, as minhas palavras: a neve a cair suavemente sobre os cabelos do mundo como um panfleto de amor; a neve, o branco imaculado manto, a poiser humanamente sobre os ombros da terra como as asas claríssimas da esperança...

Ah, se caísse neve — gritam — no Natal de todos os povos.

Não mais, ó homens e mulheres deste espaço e tempo, não mais o sangue traído do Vietname; não mais o grito agudo das crianças do Paquistão; não mais a bala na garganta de África; não mais, não mais, não mais, não mais o ódio, a tirania, a falta de pão...

Ah, se caísse neve — sonham — no Natal de todos os povos.

Tomai atenção ao meu sonho de ontem: um balaio qualquer vestido de branco (era um poeta que sabia química) inventava o modo de fabricar neve bastante agora para a ilusão natalícia de aqui sermos irmãos...

Ah, se caísse neve — choram — no Natal de nova claridade.

Porém quando acordei: a noite escura, escura, nem um farrapo de luz na vidraça da janela. Morri o sonho, antigo como um rio de tempo, e ninguém conseguira a neve da verdade: esta fúria urgente e necessária de revoltar de amor a humanidade.

Ah, se caísse neve — cantam — no Natal de nova claridade.

## O Governador Civil do Distrito inaugurou a rede telefónica em extensa zona da freguesia de Salir

## O Deputado Leal de Oliveira usou da palavra na Assembleia Nacional

O Deputado eleito pelo Algarve Eng.º Leal de Oliveira elevou a sua

voz na Assembleia Nacional, para defender, com verdade, vários temas do máximo interesse para as populações que o elegeram e também para todo o país.

Saiu-se, pela sua oportunidade e importância, as palavras que o sr. Deputado profere acerca das tremendas dificuldades por que passa a lavoura no Algarve. Referindo-se aos aumentos da contribuição predial rústica recentemente aprovados, disse Leal de Oliveira: «Que se aumente o imposto complementar, que se taxe ainda mais o tabaco, as bebidas importadas, os divertimentos supérfluos, que se aperfeiçoe a fiscalização no intuito de se evi-

(Continuação na 2.ª página)

## A ENTREGA da Carta Constitucional ao Rotary Clube de Albufeira foi festivamente assinalado

ciso fazer-se e o Clube surgiu na mais cosmopolita das praias algarvias. O êxito dessa iniciativa foi agora comprovado com a realização das cerimónias da entrega da Carta Constitucional.

(Continuação na 3.ª página)

## Aniversário de «A Voz de Loulé»

Na passagem de mais um aniversário do nosso jornal, foi-nos enviado pela Direcção-Geral da Informação da Secretaria de Estado de Informação e Turismo um honroso ofício de felicitações.

Penhorados agradecemos, prometendo todo o esforço no sentido de construirmos uma «Voz de Loulé» melhor, que defende os interesses do Algarve e do País.

Mais uma vez se realizou na Delegação do Automóvel Clube de Portugal em Faro a cerimónia da entrega dos prémios aos funcionários da Junta Autónoma das Estradas que mais se distinguiram no desempenho das suas funções no corrente ano. Presidiu à cerimónia, em representação do Chefe do Distrito, o sr. Major Vieira Branco, Presidente da Câmara Municipal de

Faro. Presentes várias individualidades, entre as quais os srs. Raul de Alvaro Weinholz, e Carlos Freire, presidentes da Junta Distrital e da Câmara Municipal de Lagoa; Capitão de Mar e Guerra Cortes Carrasco, Chefe do Departamento Marítimo do Sul; Comandante Manuel Alexandre e Eng.º Rodrigues Pinelo, Director do Aero-

(Continuação na 3.ª página)

## Foram distinguidos VÁRIOS FUNCIONÁRIOS da Junta Autónoma das Estradas

Faro. Presentes várias individualidades, entre as quais os srs. Raul de Alvaro Weinholz, e Carlos Freire, presidentes da Junta Distrital e da Câmara Municipal de Lagoa; Capitão de Mar e Guerra Cortes Carrasco, Chefe do Departamento Marítimo do Sul; Comandante Manuel Alexandre e Eng.º Rodrigues Pinelo, Director do Aero-

(Continuação na 3.ª página)

# Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º B-55, de fls. 26, v.º a 29, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada ontem, na qual Constantino Rocha Amador e mulher, Marieta Dourado Amaro, residentes na povoação e freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio: — urbano, constituído por uma morada de casas térreas para habitação, com 5 compartimentos, casa de banho e garagem, com a área coberta de 93m2, e quintal com a área de 39m2, situado na Rua Patrão Lopes, da povoação e freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, confrontando do nascente com Manuel António, do norte com Joaquim Coelho, do poente com Joaquim Ricardo Bruxo e do sul com a Rua Patrão Lopes, omissa na conservatória do registo predial deste concelho e na respectiva matriz predial, a que foi atribuído o valor de 90 000\$00.

Que este prédio tal como acaba de ser descrito e confrontado, resultou de melhoramentos introduzidos pelos justificantes, no prédio que se encontrava inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Quarteira, já referida, sob o artigo n.º 257, e que o justificante varão havia herdado de seus pais, António Guerreiro Amador e Isabel do Nascimento, na sua qualidade de único filho e, consequentemente, de seu único e universal herdeiro;

Que o prédio anterior aos melhoramentos pertencia ao casal de seus falecidos pais, pelo facto de mesmo haver sido doado à mãe do justificante varão, a referida Isabel do Nascimento, ao tempo casada segundo o regime da comunhão geral de bens, com o referido António Guerreiro Amador, pelos pais dela José Pedro Rocha e mulher, Maria dos Reis, que foram casados segundo o regime da comunhão geral de bens e residiram na povoação e freguesia dita de Quarteira, em data imprecisa, mas que sabem ter sido por volta do ano de 1924, por mero contrato verbal, nunca reduzido a escritura pública, sendo também certo que a donatária era a única herdeira de seus referidos pais e que o prédio doado se encontrava inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo n.º 257, em nome dos herdeiros de António Rocha e que foi deste referido António Rocha, que os doadores o adquiriram por sucessão;

Que, em face do exposto, não lhes é possível comprovar o seu direito de propriedade sobre o aludido prédio, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 15 de Dezembro de 1971

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

## Deputado Leal de Oliveira

(Continuação da 1.ª página)

tarem as fugas fiscais, mas como é evidente, não se martirize à agonia um lavoura já agonizante.

Referiu-se ainda o sr. Deputado pelo Algarve ao grave problema do despovoamento da nossa província, por efeitos do número crescente de imigrantes e duma acentuada macrocefalia nas regiões de Lisboa e Setúbal.

Para solucionar tal problema propôs o sr. Deputado ao Governo um plano de apoio às cidades do sul do Tejo (Portalegre, Elvas, Évora, Beja e Faro), através duma crescente industrialização tendente a desenvolver as zonas abrangidas pelas referidas localidades.

Louvamos a acção do Deputado Eng.º Leal de Oliveira em prol da defesa dos interesses dos seus eleitores, e aproveitamos para agradecer ao nosso comprovenciano as elogiosas palavras que se dignou pronunciar em tão alta tribuna, nas quais enalteceu os serviços prestados pela imprensa do Algarve.

## NÃO USE

um cartão de visita vulgar

Prefira-os em alto relevo ou em corticite

ENCOMENDE-OS NA

Gráfica Louletana

# BANCO DO ALGARVE SEDE EM FARO



## Agências em Loulé, Portimão, Olhão e S. Brás de Alportel

## Posto de Câmbios na Praia da Rocha

## Todas as Operações Bancárias

## AGÊNCIA de Câmbios

(Continuação da 1.ª página)

teira para passar as suas férias, sejam elas alemães, franceses, suecos ou ingleses, não perdem a oportunidade de mergulhar nas ondas calmas do mar — e nem isso parece estranho, como outrora sucedia, a quem os vê diversitarem-se, deliciados.

Todavia, não há bela sem senão. Nem só de mar e sol vive o turista... e seria certamente desagradável para nós, que temos este sol e este mar, ouvir a resposta de qualquer visitante de Quarteira, se lhe perguntássemos se teve facilidade ou dificuldade em cambiar o seu dinheiro, aquando da chegada à terra que escolheu para passar férias.

Sabe-se que os visitantes estrangeiros chegados a Quarteira, não têm outra hipótese que não seja recorrer aos serviços de recepção dos hotéis e pensões, para cambiarem os seus capitais, devido à inexistência de uma agência bancária; e sabe-se, também, que tais «câmbios» são a porta aberta para os oportunistas do costume, justamente condenáveis, por nefastos ao turismo e ao bom nome de Quarteira.

É do conhecimento geral que foi adjudicado ao Banco do Alentejo a funcionamento de uma agência de câmbios no Aeroporto de Faro. Este aeroporto, cujo movimento actual ultrapassou as mais optimistas previsões feitas à data da sua inauguração, tem urgente necessidade da referida agência de câmbios. Uma vez que se pretenda incrementar o turismo de Inverno, é realmente bastante prejudicial à província algarvia que tudo esteja a decorrer com demasiada lentidão, provocando controvérsias, críticas e dissabores, facilmente evitáveis, se as vozes, de quem de direito disserem, com urgência a última palavra em relação à tão necessária agência de câmbios.

É da conhecimento geral que foi adjudicado ao Banco do Alentejo a funcionamento de uma agência de câmbios no Aeroporto de Faro. Este aeroporto, cujo movimento actual ultrapassou as mais optimistas previsões feitas à data da sua inauguração, tem urgente necessidade da referida agência de câmbios. Uma vez que se pretenda incrementar o turismo de Inverno, é realmente bastante prejudicial à província algarvia que tudo esteja a decorrer com demasiada lentidão, provocando controvérsias, críticas e dissabores, facilmente evitáveis, se as vozes, de quem de direito disserem, com urgência a última palavra em relação à tão necessária agência de câmbios.

## Simca Arond 1300

### VENDE-SE

Em óptimo estado de conservação.

— Pegas para: Fiat 600, Opel Reckord e Skoda.

Tratar na Garagem Santana — Telefone 62602 — Loulé.

### VENDEM-SE

Um prédio com primeiro andar, situado na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, n.º 92 e outro térreo, na Rua da Fonte, n.º 30.

Informa viúva de José da Silva Guerreiro (Subabaque) é José de Sousa Gomes — Avenida Marçal Pacheco — LOULÉ.

# Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º C-55, de fls. 38 a 41, v.º, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial outorgada ontem, na qual Celestino Francisco Correia e mulher, Maria de Brito Guerreiro Correia, residentes na povoação e freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, confrontando do norte com Joaquim Coelho, do poente com Joaquim Ricardo Bruxo e do sul com a Rua Patrão Lopes, omissa na conservatória do registo predial deste concelho e na respectiva matriz predial, a que foi atribuído o valor de 90 000\$00.

Que os mesmos prédios pertencem aos vendedores Manuel Pires Paquete e António Pires Paquete, ao tempo solteiro, maiores, por lhes haver sido doado, em comum e partes iguais, por sua mãe, Maria Inácia Paquete, viúva, residente na povoação e freguesia dita de Almansil, um prédio rústico formado pela reunião daqueles dois prédios, por escritura de 22 de Janeiro d. 1934, lavrada a fls. 45 do livro de notas n.º 16, do tempo notário neste concelho, Bacharel João Augusto de Melo e Sabo, cujo arquivo transitou para a antiga secção desta Secretaria, actual 1.º Cartório.

Que os mesmos prédios pertencem aos vendedores Manuel Pires Paquete e António Pires Paquete, ao tempo solteiro, maiores, por lhes haver sido doado, em comum e partes iguais, por sua mãe, Maria Inácia Paquete, viúva, residente na povoação e freguesia dita de Almansil, um prédio rústico formado pela reunião daqueles dois prédios, por escritura de 22 de Janeiro d. 1934, lavrada a fls. 45 do livro de notas n.º 16, do tempo notário neste concelho, Bacharel João Augusto de Melo e Sabo, cujo arquivo transitou para a antiga secção desta Secretaria, actual 1.º Cartório.

Que, logo após a doação, os donatários procederam a divisão e demarcação amigável e extrajudicial do referido prédio doado, divisão esta nunca reduzida a escritura pública, tendo sido o primeiro prédio atras identificado adjudicado àquele Manuel Pires Paquete em pagamento da sua metade no prédio de origem e o segundo prédio atras identificado adjudicado àquele António Pires Paquete em pagamento da sua restante metade no mesmo prédio.

Que, em virtude daquela divisão e demarcação não ter sido reduzida a escritura pública, não tem documento que lhes permita fazer a prova do direito de propriedade dos referidos Manuel Pires Paquete e António Pires Paquete e mulher, em relação àqueles prédios distintos.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 17 de Dezembro de 1971

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

# Natal de Nosso Senhor

(Continuação da 1.ª página)

to de contrição ou exame de consciência dos pecados que cometem.

Mas, deixemos lá, que para o emigrante que tem de passar a noite de Natal longe da mulher e dos filhos e para esta que o há-de recordar junto ao lenho que arde no braseiro e onde todos se não dispensem de passar um bocado de convívio há-de ser muito duro, muito triste, muito desanimador e pesado.

Para o soldado a que, nessa noite, pertencer o quarto de sentinela, no silêncio da noite, só quebrado pelo brado do moço, ou pelo silvo dos animais selvagens, também o Natal constituirá dura provação.

Noite de Natal, noite em que todos acreditam na bondade dos outros e na sua própria, como eu te saúdo e desejo que entres em todas as casas, em todos os lares e expandas venturas sem par, alegria profusa e a todos toques num halo de felicidade.

R. P.

# «Rabiscos»

(Continuação da 1.ª página)

dedicado, morador em Monte das Figueiras de Baixo, escreveu-nos narrando pormenores relacionados com a calamidade (que assim deve ser chamada) que vai servindo os interesses de alguns condenáveis oportunistas: o rabisco imprevisto dos frutos das árvores ainda antes do varejo dos mesmos.

Ora, nós dissemos «rabiscos imprevistos» porque nos parece realmente de uma desfazete incrível que certas pessoas vão rabiscar as árvores antes dos proprietários procederem à colheita dos frutos; acontece, assim, que quando os donos das propriedades (sobretudo as mais distanciadas das localidades onde habitam) chegam junto das suas árvores, verificam espantados que alguém foi mais rápido — e nem o rabisco dos seus próprios frutos conseguem já fazer, porquanto nada existe que possa ser rabiscado...

O nosso jornal, que procura ser uma tribuna de justiça, chama a atenção para quem de direito no sentido de se exercer uma fiscalização mais rigorosa em volta destes rabiscos, que não são mais do que verdadeiros assaltos aos frutos de cada um.

### Agradecimento

A Família de Jaime Lopes Carapelo, que Deus chamou à sua presença, agradece penhoradíssima a todos que o acompanharam no seu desgosto e a quem, por desconhecimento de moradas, o não possa fazer de outro modo, como seria seu desejo. A todos o seu profundo reconhecimento.

### Secretário ou mesa

COMPRAS E  
Nesta redacção se informa.



# Rotary Clube de Albufeira

(Continuação da 1.ª página)  
nal, acontecimento que é de relevante importância na existência do Rotary Clube. E provavelmente não só o elevado número de pessoas que participaram na festa como ainda o seu nível social.

O espírito de solidariedade que

## FUTEBOL

(Continuação da 1.ª página)

3; Louletano, 2 - Portimonense, 1; Silves, 1 - Louletano, 1; Lagos, 0 - Louletano, 0; Louletano, 3 - Imortal, 1.

Com 6 equipas na zona do Barlavento e 5 na de Sotavento, serão apuradas, no final, as duas primeiras de cada zona, havendo depois uma «poule» entre os 4 para apurar 3 equipas para a Taça Nacional de Juvenis.

A equipa de juvenis do Louletano teve comportamento brilhante na época transacta, mas este ano não tem estado à altura das suas aspirações. Embora com futebol de nível inferior, comanda a zona. Contribui para as suas dificuldades o facto de ser deficiente a electrificação do «Estádio da Campina» e das obras de remodelação com as quais se pretende beneficiar a pista de ciclismo. Contudo, esperamos que os nossos rapazes nos brindem com algumas das suas belas exibições com que actuavam na época passada.

Na equipa de seniores o mal reside no mesmo facto, pois até à presente data as suas exibições ainda não atingiram a craveira habitual. No entanto com os resultados obtidos na III Taça de Honra, só não saíram vencedores por grande dose de infelicidade.

Mas ainda assim, esperamos que consigam fazer um bom Campeonato.

Oxalá que assim seja, e que todos, (mas mesmo todos) os desportistas Louletanos, apoiem a sua equipa, porque ela bem o merece, pelo já comprovado espírito de sacrifício demonstrado em encontros disputados.

Resultados na Taça de Honra: Sambrasense, 3 - Louletano, 2; e em Loulé - Louletano, 4 - Sambrasense, 0. A final realizou-se em S. Brás de Alportel, entre as equipas do Louletano e Tavirense, cujo resultado terminou a um empate a zero bolas. Prolongado o desafio, saiu vencedora a equipa do Tavira, por marcação de grandes penalidades, 5-3.

Assim, no campeonato que teve início no dia 19 do corrente e que entraram sete equipas: Louletano, Quarteirense, Imortal, Tavirense, Sambrasense, Moncarapachense e Torre Alta, quase todas elas cheias de ambições para a subida à III Divisão Nacional, o que para o efeito rechearam-se de «craques», com tentadores prémios de jogo e presença, mas uma vez é de louvar os nossos atletas, que este ano, todos eles praticam a modalidade, sem qualquer prémio monetário. São totalmente amadores, só ganhando as alegrias da vitória e as tristezas da derrota.

No passado dia 18, véspera do encontro Farense - Vitoria de Setúbal para o Campeonato Nacional, a equipa Sadina, veio ao Estádio da Campina fazer um ligeiro treino, o qual foi assistido por numerosa assistência, que não quis perder a grande oportunidade de ver de perto a segunda equipa portuguesa mais internacional, com todos os seus «craques», tais como: Jacinto João, Torres, Octávio, José Maria, Rebelo, Matos, Cardoso, etc., comandados pelo técnico Pedro. Enfim uma tarde inesquecível para os amantes do Futebol que não estão habituados a estas andanças, aproveitando alguns a confraternizar com o massagista José Lino, um louletano que há muito está ao serviço da equipa setubalense.

## Joaquim de Sousa Rosal

Proprietário do RESTAURANTE

## RETIRO DOS ARCOS

Participa ao Ex.º Públ. que reabre o seu estabelecimento no próximo

26 DE DEZEMBRO

após importantes obras de remodelação e modernização, proporcionando assim um melhor e mais eficiente serviço de

ALMOÇOS — JANTARES  
PETISCOS — TAPAS  
BIFANAS — CACHORROS, ETC.

Para as suas refeições —

PREFIRA O  
Restaurante «RETIRO DOS ARCOS»

Av. Marçal Pacheco, 25 — LOULÉ

TEM 25 CONTOS?  
TEM 50 CONTOS?  
TEM 150 CONTOS?  
TEM 500 CONTOS?  
TEM 1.000 CONTOS?

Adquira em COMPROPRIADEDE  
A PARTAMENTOS

de J. Pimenta, SARL

e obterá  
um bom  
rendimento

INFORMAÇÕES

J. PIMENTA, SARL

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15

Telef. 45843 - 47843

QUELUZ: Edifício Sede — R. António Enes, 25

Telef. 952021/2

Locais de construção e venda de propriedades

CASCAIS ★ PAÇO DE ARCOS ★ LISBOA

★ REBOLEIRA

## Se necessita de Carta de Condução

Contacte com a ESCOLA DE CONDUÇÃO LOULETANA, cujos instrutores lhe facultam uma aprendizagem rápida e eficiente.

SERVIÇO DIÁRIO  
EM VILAMOURA E BOLIQUEIME.

AGORA com mais um instrutor de pesados, para maior facilidade de quantos pretendam possuir carta de pesados (profissional ou amador).

Para mais pormenores, contacte com os telefones 62652 (Escola) ou 62302 (Residência).

## Sensacional Oferta

SOMENTE ATÉ 15 DE JANEIRO DE 1972

Na compra de uma máquina de lavar roupa, SIEMENS, oferecemos, inteiramente grátis, detergente (Skip) para lavar durante um ano.

Se pretende uma máquina de lavar roupa, não hesite, compre SIEMENS.

Por isso não esqueça estes nomes:

ANABELA — GLÓRIA — SUSANA E DORA

Em qualquer destes nomes, pode crer, que encontra uma verdadeira e dedicada amiga.

Qualidade ALEMA VEM DA SIEMENS

Assistência técnica garantida ao domicílio por técnicos especializados das próprias marcas.

Compre em 1971 e pague em 1972.

J. ADELINO SANTOS

Luz — TV — Rádio

Vendedor autorizado das famosas marcas alemãs

— SIEMENS E AEG - TELEFUNKEN —

LOULÉ Av. José da Costa Mehalha, 123 R. Miguel Bombarda, 9 a 14

SILVES  
Telef. 62446 Telef. 42238

## Foram distinguidos

(Continuação da 1.ª página)

porto de Faro e das Estradas do Distrito, etc.

Usou da palavra o sr. Engº António Rodrigues Pinelo, que se referiu ao significado da cerimónia e aludiu aos empreendimentos rodoviários em curso na província. Seguiu-se a entrega dos galardões, havendo sido distinguidos:

Prémio «Automóvel Clube de Portugal» — Chefe de Conservação João Luis Freire do Carmo e Cabo de Catoneiros João Dias Conreiras; Prémio «Em-

presaria Fernando da Encarnação Mendonça; Prémio «Câmara Municipal de Lagoa» — Cabo de Catoneiros Manuel Francisco;

Distintivos de dez anos de bons serviços: Cabo de Catoneiros António Afonso e Catoneiros Avelino Afonso Ventura, João Francisco, José Joaquim, Manuel Costa, Manuel Joaquim da Fonseca, Manuel José e Manuel António Nobre;

Distintivo de cinco anos de bons serviços: Catoneiro Júlio de Jesus Silva Gonçalves.



LOULÉ

Tem um novo e moderno restaurante

## Snack - Bar PARIS

Almoce, Jante ou saboreie  
uma refeição ligeira

ESMERADO SERVIÇO DE  
BAR, CERVEJARIA E MARISCOS  
(sempre frescos)

BASILIO CAVACO BENGALINHA

agradece a visita dos seus amigos e futuros clientes

Prove: TAPAS, PREGOS, BIFANAS  
e outros saborosos petiscos no

Snack-Bar PARIS

Rua 1.º de Dezembro, 1 LOULÉ  
(Junto ao Mercado Municipal)

## Visita proveitosa

(Continuação da 1.ª página)

Ali, o sr. Governador Civil, conhecedor dos problemas ligados aos desportos náuticos, expôs ao Ministro a imperiosa necessidade de se dotar a cidade de Faro com instalações portuárias para atender ao crescente entusiasmo reinante pela vela e moto-náutica.

Como a doca apenas pode servir como «espelho d'água», só a zona do porto poderá corresponder às necessidades actuais e futuras.

O Ministro prometeu interessar-se pelo estudo do problema.

Depois, seguiram-se várias visitas em Faro e ainda em mais 5 concelhos do Algarve e foram tantos os problemas tratados que hoje não nos podemos alargar em pormenores. Mas, porque têm alto interesse regional focámos no próximo número.

## Calendário do Radiorastreio para o Ano de 1971-72

● «III ESTAFETA DE LOULÉ»

No âmbito do calendário de Inverno da Associação de Atletismo de Faro disputa-se no dia 23 de Janeiro a «III Estafeta de Loulé». Prova para atletas masculinos, será corrida na Avenida Costa Mehalha. No mesmo dia decorrerá uma prova na extensão de 500 metros para juvenis femininos.

## Jogos Florais do 5.º Centenário de Moncarapacho

A freguesia de Moncarapacho comemorou condignamente a passagem do 5.º centenário da sua criação. No âmbito dessas comemorações Moncarapacho levou a efeito diversos actos festivos, um dos quais foi um Serão de Música e Poesia, cuja realização se verificou no dia 28 de Novembro na Casa do Povo daquela localidade.

No decorrer do mencionado Serão foram proclamados os vencedores e lidas as composições premiadas nos Jogos Florais que a Freguesia de Moncarapacho havia promovido.

De todas as modalidades em concurso o Juri resolveu não atribuir qualquer prémio ou menção honrosa na modalidade de «Ensaio», tendo as outras modalidades (soneto, poesia obrigada a mote, quadra, poesia patriótica e conto) sido justamente distinguidas com os significativos prémios que lhes estavam destinados.

A «Voz de Loulé» associa-se com regozijo às comemorações do 5.º centenário da criação de Moncarapacho e faz votos de prosperidades para a totalidade das populações daquela Freguesia.

## DUMPERS

Para serviços de aluguer.  
Tratar com: Manuel Martins Lopes — Poço da Amoreira — Telef. 94172 — Loulé

## VALORIZA a sua biblioteca

Para encadernações  
Albuns - Molduras  
simples ou de luxo.

PREFIRA A  
G R Á F I C A  
L O U L E T A N A  
Telef. 62536 — Loulé

## Notícias pessoais

### ANIVERSARIOS

Fazem anos em Dezembro:

Em 16, as sr.ªs Dr.ª D. Maria Leal Alho, residente na Alemanha e D. Maria da Conceição Nunes, residente na França.

Em 18, o menino Fernando Manuel Eusébio Ferreira, residente em Mem Martins.

Em 19, o sr. Manuel Nunes Estêvão e a menina Dina Maria Nunes do Nascimento Caeiro e a sr.ª D. Felismina Pinto Nunes Inês e o sr. Manuel Nunes.

Em 20, a menina Maria Elda Rua Arquieri.

Em 21, a menina Maria Manuela Coutreiras Guerreiro Filipe Bartolomeu.

Em 22, a sr.ª D. Angélica Gaspeira Martins Ramos.

Em 23, o sr. Joaquim Correia de Brito, residente na Venezuela.

Em 24, as sr.ªs D. Maria Eleonora Gonçalves Oliveira, D. Maria da Boa Hora de Sousa Mendonça Portela, residente nos E. U. A. e o sr. Manuel Pires Apolónia, também residente nos Estados Unidos.

Em 25, a sr.ª D. Sofia Coutreiras Fernandes Palácio, residente em Lavradio, e os srs. Dr. Álvaro de Sousa Ramos e José Carrasca da Silva Loures e a menina Natalina Murta Pereira Rosa e os meninos António Manuel Martins dos Santos, residente na Venezuela e Natalino de Sousa Viegas, residente em França.

Em 27, a sr.ª D. Maria Oliveira dos Ramos Feio Bolotinha, o sr. Domingos Vicente Duarte e a sr.ª Maria do Carmo Coutreiras Guerreiro Filipe Bartolomeu e o sr. Joaquim A. Guerreiro, residente na Venezuela.

Em 28, as sr.ªs D. Maria de Lourdes dos Santos Guerreiro e D. Maria Inês Correia Pereira, o sr. Manuel de Sousa Gonçalves Cachola e a menina Maria Manuela Borges do Nascimento Costa e a sr.ª D. Lisete Viegas Marum, residente em França.

Em 29, os srs. Amadeu Pedro da Cruz, Aníbal Bita Bota, Leônio Zarcas da Silva, residente na Venezuela.

Em 30, as sr.ªs D. Dora Maria Mendonça Viegas, residente em Lourenço Marques, D. Guida Sant'Ana Fernandes, D. Gertrudes Lopes Guerreiro e os srs. António de Sousa Chumbinho e José Manuel Lopes, residente na Venezuela.

Em 31, a menina Maria Tereza Cristóvão Ricardo e o sr. Reinaldo Pereira Mogo, residente nos U. S. A..

### PARTIDAS E CHEGADAS

— Acompanhado de seus filhos e esposa, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Helena Rocheta Guerreiro Rua de Carvalho, está em Loulé o nosso prezado escrivano sr. Eng. Nuno de Carvalho, recentemente regressado de Angola.

### FALECIMENTOS

Em Lisboa, onde fora procurar alívio para doença de que ultimamente sofria, faleceu, no passado dia 10, a nossa conterrânea sr.ª D. Julieta Coelho Barreiros, soiteira, de 59 anos. Muito conhecida e estimada pelo seu trato afável e natural bondade, a inditosa senhora era

filha da sr.ª D. Maria Rosa Barreiros, já falecida, e do sr. Manuel Joaquim Barreiros, antigo industrial e proprietário, irmão das sr.ªs D. Maria Rosa Barreiros Matos Lima, D. Teresa Barreiros Aleixo e D. Celeste Barreiros Vairinho e dos srs. Aníbal Coelho Barreiros, proprietário, Dr. José Viegas Barreiros, professor da Escola Preparatória de D. Afonso III e de Major Manuel Viegas Barreiros, em missão de soberania em Luanda, e cunhadas das sr.ªs Dr.ª D. Maria Inácia Pheiro Sarmiento Barreiros, professora da Escola Preparatória de Portimão, e D. Maria Luisa Moreira Barreiros e dos srs. Viriato José Matos Lima, proprietário, Cristóvão Carrusca Aleixo, proprietário, e Joaquim Lourenço Vairinho, comerciante em Loulé. A morte do sr.ª D. Julieta Coelho Barreiros foi profundamente sentida.

Na Igreja da Misericórdia de Loulé foi celebrada Missa de corpo presente, e dela saiu o prísto fúnebre para o cemitério local.

As famílias enlutadas a «Voz de Loulé» apresenta sentidos pésames.

### DOENTE

Continua internada na Casa de Saúde S. João de Deus, a sr.ª D. Manuela Azevedo Costa Lopes Serra, esposa do dedicado Presidente da Câmara Municipal de Loulé e nosso prezado amigo, sr. Eng.º António Lopes Serra.

Embora não esteja livre de perigo, é agora mais animador o estado da sr.ª D. Manuela Serra.

Formulamos votos pelo seu rápido e pronto restabelecimento.

## Produção de arroz para semente

A Estação de Ensaio de Sementes, informa que será produzido, na campanha orizófola de 1972, arroz para «semente base», «semente certificada (1.ª geração)» e «semente certificada (2.ª geração)».

Competirão aos organismos da DIRECÇÃO - GERAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS, a produção das duas 1.ª categorias de semente: «base» e «certificada (1.ª geração)».

Os agricultores interessados na produção de arroz para «semente certificada (2.ª geração)», deverão inscrever as suas searas, de 1 a 20 de Janeiro de 1972, na Estação de Ensaio de Sementes, directamente ou através da Comissão Reguladora do Comércio de Arroz e dos Grémios da Lavoura.

## VENDE-SE

Um monte com amendoeiras e arrodeiras, próximo da estrada no Sítio do Pinheiro (Loulé).

Tratar com: Maria Tomásia — Sítio do Pinheiro — LOULE.

## Com a cabeça no lixo

Pode acontecer a qualquer um de nós, amigo leitor. O título desata crónica, diga-se, não corresponde totalmente à verdade; de facto, a cabeça foi bater no balde do lixo — e não no lixo propriamente dito. Mas eu conto, leitor amigo, traços largos, esta história mal cheirosa.

Desce o cronista calmamente, em fraternal conversação, a avenida José da Costa Mealha, após o justo almoço quotidiano, para ir beber a costumada bica e bater um papo com os amigos; muito subitamente — às 13 horas do dia! —, qualquer coisa veio chocar com, ou melhor, com qualquer coisa foi chocar a cabeça do pobre cronista, que, na conversa — «mea culpa» —, se esqueceu de olhar em frente, que em frente é sempre o caminho: era um balde de plástico que meguinhava, atado à ponta de um fio, no abismo que começava no 1.º andar do prédio onde funciona a lavandaria «Brilimpax» (passe a publicidade).

Foi um espanto, uma inesperada

da confusão — e o cronista, lixado, preparava-se para fazer um comentário mais ou menos filosófico, quando o companheiro de conversa e caminho se insurgiu:

— Esta gente não tem vergonha! As 13 horas e ainda com o balde do lixo aqui pendurado!

De facto, era a verdade. Nuazinha e fedorenta.

Prosseguimos no nosso caminho, e a propósito de lixos falei-se ainda da imensa porcaria que abunda por essas ruas loulitanas, as quais é urgente assear para bem da saúde de cada um de nós.

Mas o cronista, cada vez mais lixado, não podia deixar a sua filosofiazinha por mãos alheias: «nestes mundos de nauseabundas cloacas, cada vez é mais vulgar magoar a cabeça na lixeira do vizinho». Ora tomai:

«DEAMBULANTE»

Trespasse-se a antiga casa Virote na Rua José Fernandes Guerreiro por os proprietários não poderem estar à testa do negócio.

Dirigir a viúva de Virgílio Conceição de Brito — Rua José Fernandes Guerreiro — LOULE.

## PRÉDIO VENDE-SE

Em Loulé, com 5 moradias. Nesta redacção se informa.

## Um gesto altruístico



As entidades oficiais admirando a nova unidade ao serviço do Corpo de Nadadores-salvadores

O Corpo de Nadadores-Salvadores dos Bombeiros Municipais de Faro, em serviço na Praia de Faro, acabam de ver aumentados os seus meios de acção, graças à oferta feita pela CIALBE, SARL (Fábrica SUMOL do Algarve) de um barco de fibra de vidro, inafundável, tipo «katamaran», de 3,5 m. de comprido e dotado de potente motor.

Os Nadadores-Salvadores da Praia de Faro têm agora a possibilidade de bem cumprir a sua função, tanto na Ria como no Oceano, pois já dispunham de um outro barco do mesmo tipo.

Aproveitando a passagem de mais um aniversário da simpática instituição, deslocaram-se a Faro a fim de fazer a entrega do referido barco ao ex.º sr. Major Vieira Branco, distinto Presidente da Câmara de Faro, os membros do Conselho de Administração da CIALBE, srs. Drs. António João Eusébio e Joaquim de Brito da Manha e José Mateus Horta.

Estiveram ainda presentes, por parte da Cialbe, os srs. Drs. Francisco Dias Rosa e António Silva e o sr. João Pinto Dias Pires, ao mesmo tempo Vice-Presidente da Câmara de Faro. O sr. Presidente da Câmara apadrinhou o barco com o nome do Dr. António Eusébio.

Os nossos parabéns aos Bombeiros Municipais de Faro e ao seu Comandante - adjunto, sr. Valdemar Silva por terem agora

## Motorista

### PRECISA - SE

Nesta Redacção se informa.

**Parapeto & Tavares L. da**

### EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Especializada na construção de piscinas, moradias, blocos de apartamentos, etc.

Telef. 62028

Rua Winston Churchill, 1.º - Esq.

LOULE



## Cândido Guerreiro

(Continuação da 1.ª página)

Pequena — para perpetuar a memória do mais ilustre dos seus filhos.

A visita à casa onde nasceu o poeta assinalou o início das comemorações do seu centenário e aí se descerrou uma lápide alusiva ao acontecimento. Dessa missão se desempenhou a distinta filha do homenageado e que, a propósito, leu alguns dos belos versos do seu pai.

O acto foi assinalado com a presença das autoridades locais e concelhias, crianças de todas as escolas e gente humilde com quem o poeta conviveu e que naquele momento o evocavam com profunda saudade.

Na romagem ao monumento que evoca a figura inconfundível de Cândido Guerreiro usou da palavra o dedicadíssimo Presidente da Junta de Freguesia sr. José Cavaco Vieira que disse da justiça da homenagem e do seu alto significado, frisando:

«Diré simplesmente, sinceramente que foi o filho mais ilustre de Alte, que foi espiritualmente o nosso mais valoroso e admirável conterrâneo, que tínhamos e temos por ele grande admiração e orgulho, que amava a sua terra natal, que a elevou bem alto nos seus versos de requintada sensibilidade, que a descreveu maravilhosamente.»

Os «Jograis de Cândido Guerreiro da Casa do Povo de Alte» deram depois um recital poético no qual tomaram parte as sr.ªs D. Albertina Madeira, D. Maria das Dores Madeira e o sr. Gonçalves Teixeira.

Nessa mesma tarde realizou-se a Sessão Solene levada a efeito no salão nobre da Câmara Municipal de Loulé. Na presidência o Vice-Presidente da Câmara, sr. Filipe Leal Viegas, em representação do Chefe do Distrito, ausente por cerimónia inadiável, e do respectivo Presidente, ausente por motivo de doença da sua esposa. A seu lado, os srs. Drs. Joaquim Magalhães, Reitor do Liceu de Faro, e Luís de Oliveira Guimarães, ilustre escritor e orador oficial do acto, e sr.º Dr.º Agar Guerreiro da França e D. Isilda Piriquito, esta em representação da comissão promotora das homenagens.

O sr. Dr. Luís de Oliveira Guimarães, falando na sua qualidade de amigo e de admirador de Cândido Guerreiro e ainda em nome da Sociedade de Escritores e Compositores Portugueses, de que é ilustre Secretário, evocou a figura do homenageado, recordou pormenores da sua vida, deliciou a assistência com o brilho da sua palavra, sempre eloquente, animada e fácil. Assinalou que já uma vez falara do Poeta em sessão realizada na Casa do Algarve, em Lisboa, em que discursaram também Guerreiro Murta e Mário Lyster Franco, mas Cândido Guerreiro era, praticamente, um tema inesgotável, pelos seus primorosos sonetos e pelos fulgorosos da sua própria personalidade. Falou seguidamente o sr. Dr. Joaquim Magalhães que, sendo o orador da récita da noite, disse o mais propriamente sobre o interesse pedagógico dos prémios escolares que seguidamente seriam distribuídos e a série dos discursos foi encerrada pela sr.ª

## Panorama

(Continuação da 1.ª página)

na «cimeira», que durante alguns dias trouxe em alvorço as gentes açorianas e do mundo inteiro? Leu os jornais, escutou a rádio, viu as imagens da televisão; procurou ir, tanto quanto possível, ao fundo das realidades; mas sempre, no corrente serpenteante, alguma coisa os dedos não conseguiram agarrar — e, se leigo era, leigo era e desgostava.

O do lar desvalorizado? A India a sacrificar o Paquistão como um cordeirinho natalício? A CNU, o Vietname, o Médio-Oriente? E que mais? E que mais? Ah, tudo tão confuso, e todavia tão dolorosamente verdadeiro, que o pobre leigo, angustiado de incertezas, pensa, enquanto bebe a bica no café repleto de outros leigos como ele, que o melhor afinal é não pensar.

Eis, resumindo, a moral da história, como diria a tia Angelina (que era de Olhão) em resposta ao sobrinho que lhe pedira conselho: se pensas sofrer; se não pensas é parvo. E assim, perante tão ingratitudes caminhos, só resta ao pobre leigo uma única hipótese: oferecer à tiazinha uma miniatura do «Concorde», para evitar as costumadas discordias familiares...

## Andrade & Barracha, Limitada

Precisa empregada c/ alguma prática de escritório.

Dr.º D. Agar Guerreiro da Franca, que faleceu largamente de seu pai recordando e agradecendo as diferentes homenagens que lhe têm sido prestadas em vários pontos do País, com relevo para a rua de Lisboa, pequena mas significativa pelo valioso núcleo de instituições que nela têm sua sede. Informou que o volume das suas Obras Escolhidas, editado pela Secretaria de Estado da Informação e Turismo, apareceria dentro de poucas semanas, salientando e agradecendo a acção que nesse sentido tinha sido desenvolvida pelo Poeta Azinhais Abelha e por Mário Lyster Franco, que seria o prefaciado do livro.

Na sala viam-se expostos alguns objectos que foram do uso pessoal de Cândido Guerreiro e um seu belo retrato, mandado executar pela Câmara Municipal com destino à sala nobre.

Seguiu-se a distribuição dos prémios escolares instituídos pelo Município e referentes aos anos lectivos de 1969/1970 e 1970/1971.

Os nomes dos premiados já foram publicados no número anterior e, por lapso de paginação, até deslocadamente, do que pedimos desculpa.

O «dia de Cândido Guerreiro» terminou com uma «Noite Cultural», realizada no Cine Teatro Louletano e merece-no alguns comentários.

Organizada pelo município louletano, pretendeu demonstrar que os habitantes da nossa terra não esqueceram essa grande figura de poeta que se chamou Cândido Guerreiro.

Ao iniciar-se a «Noite» o Dr. Joaquim Magalhães, verdadeiro viandante da poesia por este Algarve nem sempre de ouvidos atentos para a belíssima arte das musas, veio ao palco fazer uma espécie de introdução à obra de Cândido Guerreiro; no seu jeito coloquial de expor os assuntos, o Dr. Joaquim Magalhães conseguiu certamente conquistar bastantes futuros leitores para a obra de Cândido Guerreiro. Esperemos agora que a nova edição das obras do poeta não demore, de modo e que a semente, em tão boa hora lançada à terra humana, se não perca na esterilidade do tempo.

Alte, a linda aldeia onde nasceu o poeta homenageado, não podia deixar de estar presente na festa em honra do seu conterrâneo; a embaixada que representou Alte não deixou por mãos alheias o amor a Cândido Guerreiro; e foi a leitura dos sonetos do poeta, foi a poesia cantada individual e colectivamente, foi enfim a clara adesão de todos à memória sempre viva de um verdadeiro poeta algarvio...